

Sucessor de André do Prado, Rodrigo Ashiuchi mira a Alesp



O lançamento oficial da candidatura contou com a presença do governador Tarcísio de Freitas, que reforçou parceria e confiança em Ashiuchi para representar o Alto Tietê na Assembleia Legislativa. A candidatura de Rodrigo Ashiuchi é apresentada como parte da continuidade do grupo político liderado na região por André do Prado, que deixa a disputa pela Assembleia Legislativa para concorrer ao Senado.

PÁG. 05

SUGESTÃO DE HOJE

MIGNON Á PARMEGIANA

o tradicional filé, extremamente macio!

FILE MIGNON Á MILANESA COBERTO COM MUSSARELA E MOLHO DE TOMATE, ARROZ E FRITAS

Portal
Restaurante & Choperia

PEÇA PELO LINK DA BIO!

(11) 93960-1477

(11) 4657-5795

Av. Coronel Bertoldo, 1355
Santa Isabel - SP
(Ao lado do Portal Turístico
sentido Rodovia Pres. Dutra)

Bets: quando o prejuízo deixa de ser individual

EDITORIAL

A discussão sobre as casas de apostas eletrônicas no Brasil ultrapassou há muito tempo os limites do entretenimento. Quando bilhões de reais deixam mensalmente o orçamento das famílias, cresce a inadimplência, surgem relatos de endividamento com agiotas e o sistema público de saúde passa a receber uma demanda crescente relacionada à dependência em jogos, o assunto deixa de ser apenas uma escolha individual. Torna-se uma questão econômica, social e de saúde pública.

A reunião promovida pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva com representantes da sociedade civil sinaliza que o governo reconhece a dimensão do problema. Ouvir entidades ligadas à proteção da infância, saúde, comércio, economia e outros setores é uma medida necessária. Mas a gravidade dos relatos apresentados também indica que o país talvez já tenha ultrapassado a fase de apenas discutir os riscos das bets.

Os números ajudam a compreender a dimensão do fenômeno. As famílias brasileiras perderam R\$ 62,5 bilhões para as apostas em 2025. Em um período analisado entre outubro de 2024 e março de 2026, a média das perdas chegou a R\$ 4,7 bilhões por mês. No mesmo intervalo, quase R\$ 351 bilhões foram movimentados por Pix para empresas do setor.

É dinheiro que deixa de circular em supermercados, lojas, serviços, restaurantes e pequenos negócios. Recursos que poderiam ser destinados à alimentação, moradia, educação, lazer ou pagamento de dívidas passam a alimentar uma atividade construída sobre a

expectativa permanente de ganho, embora a lógica matemática do sistema favoreça quem recebe as apostas.

Durante a reunião no Palácio do Planalto, foram apresentados relatos de famílias afetadas pelo endividamento e de pessoas que chegaram a recorrer a agiotas depois de perder dinheiro. Também foram apontados reflexos sobre a inadimplência e o comércio. Na saúde, a situação chama ainda mais atenção. Segundo o Ministério da Saúde, uma estrutura que inicialmente oferecia 600 atendimentos mensais relacionados à dependência em apostas passou a registrar demanda de até 100 mil atendimentos por mês.

Diante desse cenário, tratar as bets apenas como mais um setor econômico sujeito a regulamentação parece insuficiente.

A regulamentação foi importante para retirar parte desse mercado da completa informalidade, estabelecer regras, criar mecanismos de fiscalização e impor restrições. Entretanto, a própria existência de milhares de plataformas clandestinas demonstra a dificuldade do Estado em controlar um ambiente digital de enorme alcance, impulsionado por publicidade intensa e por personalidades capazes de levar a aposta para dentro da rotina de milhões de brasileiros.

Há ainda uma contradição que precisa ser enfrentada. De um lado, o poder público arrecada, regula e autoriza empresas. De outro, precisa ampliar políticas de saúde, bloquear públicos vulneráveis e combater os danos produzidos pela mesma atividade.

É legítimo discutir os impactos econômicos de

uma eventual proibição, assim como os riscos de fortalecer um mercado clandestino. Decisões dessa dimensão não podem ser tomadas apenas pelo impulso. Mas cautela também não pode significar imobilidade.

Quando Lula afirma considerar uma decisão mais drástica, coloca sobre a mesa uma discussão que o país precisará enfrentar com seriedade: até que ponto o Estado deve permitir uma atividade quando seus custos começam a ser suportados não apenas por quem aposta, mas também pelas famílias, pelo comércio, pelo sistema de saúde e pela própria sociedade?

Liberdade individual é um princípio importante. Mas ela não elimina a responsabilidade do poder público diante de atividades capazes de produzir dependência, endividamento e vulnerabilidade em larga escala.

O Brasil tentou regulamentar as bets. Agora precisa avaliar, com base nos resultados concretos dessa experiência, se regulamentar é suficiente.

Se a atividade continuar existindo, serão necessárias restrições muito mais severas à publicidade, mecanismos efetivos de controle sobre apostadores compulsivos, proteção rigorosa aos públicos vulneráveis, combate permanente às plataformas ilegais e responsabilização das empresas que descumprirem as regras.

Se essas medidas não forem capazes de reduzir os danos, discutir limites ainda mais rígidos, inclusive sobre a própria existência desse mercado, deixa de ser radicalismo.

A versão acima assume uma linha editorial crítica às bets, mas preserva o caráter institucional e argumentativo de um editorial jornalístico.

PM de folga reage a tentativa de assalto e mata suspeito

NA DUTRA EM ARUJÁ

Policial estava com a esposa quando foi abordado por cinco homens em três motos; outros quatro suspeitos fugiram após o confronto.

Um policial militar de folga reagiu a uma tentativa de assalto e matou um suspeito de 22 anos na tarde de domingo (30), na Rodovia Presidente Dutra, em Arujá.

De acordo com a Secretaria da Segurança Pública de São Paulo (SSP), o

policial seguia de motocicleta acompanhado da esposa quando o casal foi abordado por cinco homens que ocupavam três motos. Os suspeitos anunciaram o assalto.

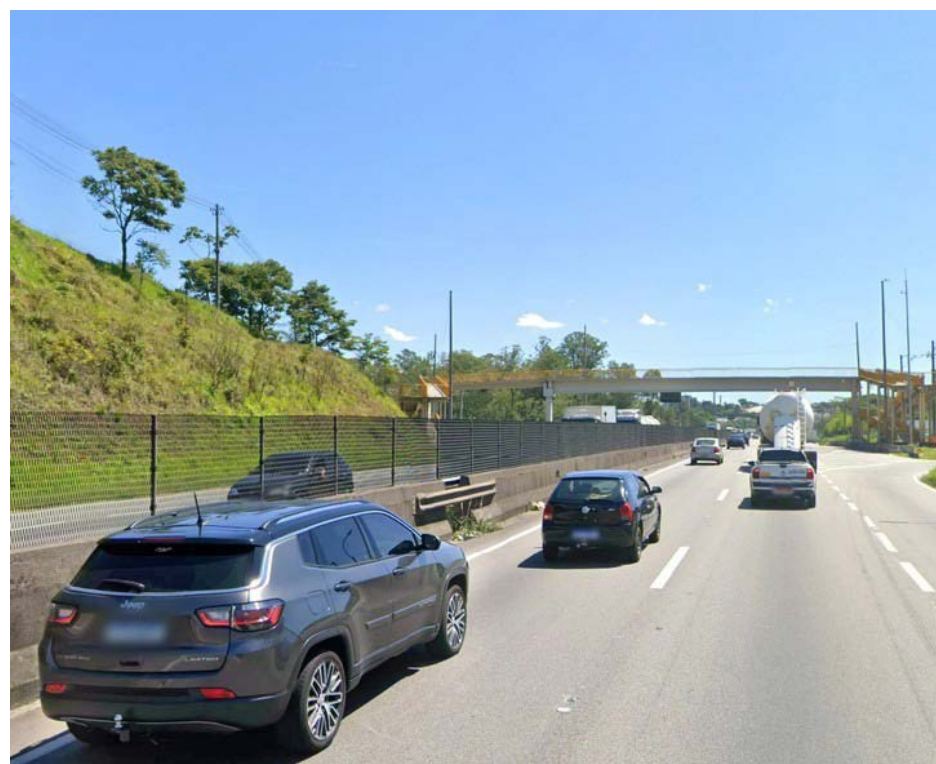
O PM entregou a motocicleta e tentou deixar o local com a esposa. Durante a ação, um dos suspeitos teria efetuado disparos contra o casal. O policial reagiu e atirou contra um dos homens.

O suspeito, de 22

anos, foi atingido e morreu no local. Os outros quatro envolvidos fugiram após o confronto e abandonaram a motocicleta do policial.

As armas utilizadas pelo suspeito e pelo PM foram apreendidas. A perícia também foi acionada para realizar os levantamentos no local.

A ocorrência foi registrada na Delegacia de Arujá como homicídio, legítima defesa e roubo de veículo.



EXPEDIENTE

Os textos assinados não refletem a opinião do jornal. Os anúncios são de responsabilidade dos anunciantes

DEUS SEJA LOUVADO!

AGORA NEWS

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA EM SANTA ISABEL, ARUJÁ E GUARAREMA
Endereço: Rua Mar Mediterrâneo, 110 - Vila Nova - Santa Isabel - SP
EDITOR RESPONSÁVEL: DAGNEI DOS ANJOS - MTB 64122SP
DAGNEI DOS ANJOS 28437509890 CNPJ: 40.669.516/0001-48 - EDIÇÃO SEMANAL



Telefone: (11) 4656-2247
www.jornalagoranews.com.br
E-mail: jornal@jornalagoranews.com.br

DGI

Nova regra do Pix amplia prazo para contestar golpe

QUESTIONAMENTO DE DEVOLUÇÃO PELO MED PASSA DE 30 PARA 80 DIAS

Uma nova regra do Pix amplia, a partir desta terça-feira (1º), de 30 para 80 dias o prazo para contestar uma devolução realizada pelo Mecanismo Especial de Devolução (MED) quando houver suspeita de fraude. A mudança foi estabelecida pelo Banco Central e busca proteger principalmente comerciantes, prestadores de serviço e pequenos negócios vítimas de golpes que usam o próprio sistema de segurança do Pix.

O novo prazo vale para quem recebeu um Pix de forma legítima, mas teve o dinheiro devolvido posteriormente por causa de uma contestação considerada fraudulenta. A contagem começa na data da devolução feita pelo MED.

O prazo para quem enviou um Pix e foi vítima de fraude continua sendo de 80 dias, contados a partir da transação original.

DOIS PRAZOS: Com a mudança, há duas situações distintas em que o prazo é de 80 dias: - Vítima que enviou o Pix: tem até 80 dias a partir da transferência para pedir o MED; - Recebedor que sofreu devolução inde-

vida: tem até 80 dias a partir da devolução para contestá-la.

A alteração está prevista na Instrução Normativa BCB 766, que atualizou o Manual Operacional do Diretório de Identificadores de Contas Transacionais (DICT), integrante das regras do Pix.

GOLPE CONTRA LOJISTAS: A mudança mira uma fraude que explora o mecanismo de proteção do Pix.

O golpista pode fazer um pagamento para uma loja ou prestador de serviço e, depois, alegar que transferiu o dinheiro por engano. Ele pede que o comerciante devolva o valor por uma nova transferência, muitas vezes para uma chave diferente.

Depois, o criminoso aciona o MED no próprio banco e afirma que o pagamento original foi resultado de fraude. Se a contestação for aceita e houver saldo disponível, o valor pode ser devolvido pelo banco.

Nesse cenário, o comerciante pode acabar perdendo dinheiro duas vezes: primeiro ao fazer uma nova transferência e depois com a devolu-

ção do Pix original.

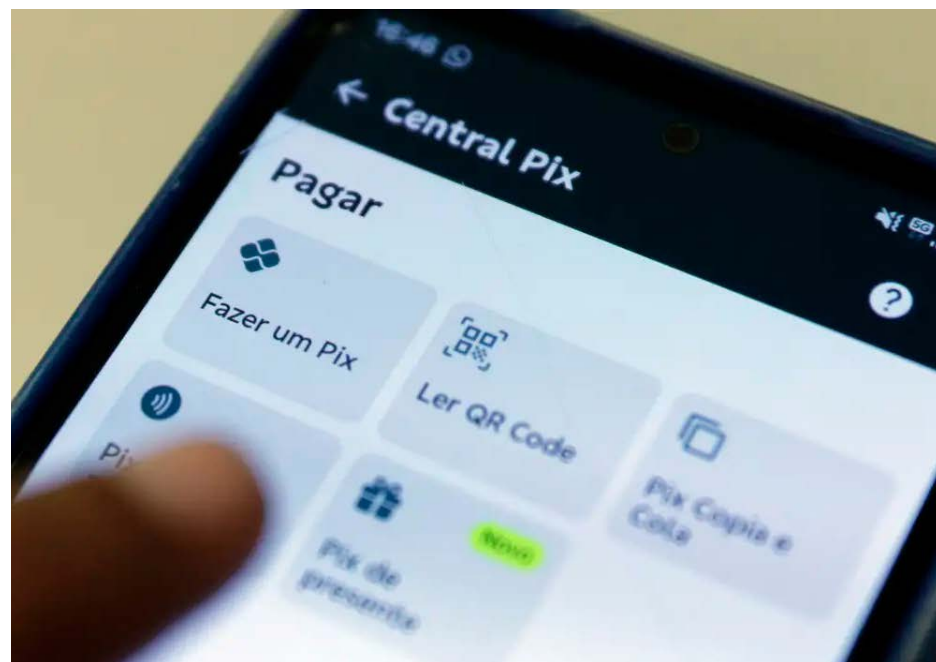
Por isso, a recomendação é utilizar a função de devolução vinculada à própria transação no aplicativo do banco, em vez de fazer um novo Pix para uma chave informada pela outra pessoa.

COMO FUNCIONA: O MED foi criado para facilitar a recuperação de valores em casos de fraude, golpe, crime ou falha operacional. O mecanismo, porém, não serve para cancelar qualquer Pix.

Não estão incluídos casos como: arrependimento de uma compra; erro de valor cometido pelo próprio usuário; erro na escolha da chave Pix; simples desacordo comercial sem indício de fraude.

Ao identificar uma fraude, o usuário deve procurar o banco e solicitar a abertura do MED. As instituições analisam o caso e, no fluxo de fraude, têm até sete dias para verificar se há indícios de irregularidade.

Se a fraude for confirmada, a devolução depende da existência de recursos disponíveis nas contas envolvidas e pode ser total ou parcial,



**OS MELHORES
PREÇOS EM
MEDICAMENTOS
DO BRASIL**

ultrafarma.com
AV. JABAQUARA, 2440
ESTAÇÃO SÃO JUDAS DO METRÔ

Facebook falha em filtrar anúncio com desinformação eleitoral

SEGUNDO ONG

Um teste da Anistia Internacional Brasil revelou falhas no sistema de moderação de anúncios do Facebook. A ONG criou 15 anúncios direcionados a eleitores brasileiros, sendo 14 com desinformação eleitoral e um neutro. Dos 14 conteúdos com informações falsas ou antidemocráticas, oito foram aprovados pela plataforma para veiculação, embora tenham sido cancelados antes de serem publicados.

Os anúncios incluíam conteúdos que questionavam a legiti-

timidade das eleições e das urnas, apresentavam adversários e instituições como ameaças, defendiam intervenção militar e divulgavam informações falsas sobre candidatos, votação e regras eleitorais.

Segundo a Anistia, os anúncios rejeitados não foram barrados pelo conteúdo falso, mas por exigências relacionadas à identificação da conta para publicidade política. A organização também conseguiu programar os anúncios a partir de Londres, sem VPN,

o que levantou preocupações sobre possíveis campanhas de desinformação eleitoral realizadas de fora do Brasil.

Para a ONG, o teste indica que os mecanismos de proteção eleitoral da Meta podem não identificar de maneira confiável conteúdos de desinformação. A Anistia também criticou o modelo de negócios da empresa, destacando que mais de 97% da receita de US\$ 60 bilhões da Meta no segundo trimestre de 2026 veio de publicidade.



Lipedema e Celulite têm tratamento!



O Velaryan é um equipamento exclusivo que, já na primeira sessão, reduz inflamações e gordura, melhora a circulação e alivia a dor do lipedema.

Ele estimula a circulação, diminui celulite, firma a pele, elimina toxinas e reduz retenção de líquidos tudo sem dor ou agulhas, com resultados rápidos e surpreendentes.

AGENDE SEU HORÁRIO!



Mariane Lobo
maison

Sucessor de André do Prado, Rodrigo Ashiuchi mira a Alesp

DEPUTADO ESTADUAL

O lançamento oficial da candidatura de Rodrigo Ashiuchi (22000) a deputado estadual reuniu mais de 15 mil pessoas nesta sexta-feira, 28 de agosto, no Bunkyo de Suzano, segundo a organização do evento. A mobilização marcou a entrada de Ashiuchi na disputa por uma cadeira na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) e reuniu algumas das principais lideranças políticas do Estado.

Participaram do encontro o governador Tarcísio de Freitas; o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes; o presidente da Alesp e candidato ao Senado, André do Prado (222); o também candidato ao Senado Guilherme Derrite (111); e o deputado federal Marcio Alvino (2299).

A noite contou ainda com prefeitos, vereadores, lideranças e autoridades de diferentes municípios do Alto Tietê e de outras regiões paulistas, entre eles o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto; a presidente do PL de Suzano, Larissa Ashiuchi; e o prefeito de Suzano, Pedro Ishi.

A candidatura de Rodrigo Ashiuchi é apresentada como parte da continuidade do grupo político liderado na região por André do Prado, que deixa a disputa pela Assembleia Legislativa para concorrer ao Senado.

Durante o evento, André reforçou seu apoio a Ashiuchi como sucessor político na Alesp e destacou a experiência do ex-prefeito de Suzano.

“Rodrigo conhece a realidade da nossa região e tem capacidade para fazer a diferença na Assembleia. Estamos juntos nessa caminhada”, afirmou André do Prado.



Rodrigo Ashiuchi acumula mais de 20 anos de trajetória pública. Foi prefeito de Suzano durante oito anos e encerrou sua passagem pelo Executivo municipal com 93,7% de aprovação, além de um balanço de 153 obras e cerca de 350 quilômetros de pavimentação, conforme dados divulgados por sua equipe.

Também presidiu por três oportunidades o Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê e Região, o Condemat+, ampliando sua atuação junto às cidades da região.

Posteriormente, assumiu a Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo. Em 2025, ano em que o Brasil recebeu a

COP30, integrou uma gestão que contabilizou 15 inaugurações, sete novos parques e o plantio de aproximadamente 170 mil árvores na capital paulista.

A experiência acumulada à frente da Prefeitura de Suzano, no Condemat+ e na administração da cidade de São Paulo é apontada por aliados como uma das principais credenciais

de Ashiuchi para buscar uma cadeira na Assembleia Legislativa.

Durante o lançamento, autoridades que participaram do encontro destacaram a capacidade de gestão e a trajetória política do candidato.

“Rodrigo tem experiência, capacidade de gestão e conhece as necessidades da região. É um grande parceiro e estará ao nosso lado para fa-

zer ainda mais por São Paulo”, afirmou Guilherme Derrite.

O prefeito da capital, Ricardo Nunes, relembrou a atuação de Ashiuchi em sua gestão.

“Sem dúvidas, ele foi um dos melhores secretários na gestão e deixou sua marca de trabalho e compromisso por São Paulo”, declarou.

O deputado federal Marcio Alvino também manifestou apoio à candidatura.

“Rodrigo tem história, trabalho e resultados. É um nome preparado para representar o Alto Tietê e ajudar São Paulo a avançar”, afirmou.

Uma das principais presenças da noite, o governador Tarcísio de Freitas reforçou a parceria com Ashiuchi e destacou seu histórico administrativo.

“Rodrigo já mostrou que sabe trabalhar e entregar resultados. Vamos seguir juntos, trabalhando por Suzano, pelo Alto Tietê e por todo o Estado”, disse o governador.

Ao encerrar o evento, Rodrigo Ashiuchi agradeceu a presença do público e afirmou que pretende levar para a Assembleia Legislativa a experiência adquirida ao longo de sua trajetória na administração pública.

“Essa caminhada é construída com trabalho, união e compromisso. Hoje demos mais um passo importante para levar a nossa experiência e a nossa vontade de fazer ainda mais pelas famílias e pela população. Esse é o time do bem que vai continuar trabalhando por todo o Estado”, afirmou.

O lançamento consolida a candidatura de Ashiuchi como uma das apostas do grupo político liderado por André do Prado para manter a representação do Alto Tietê na Assembleia Legislativa e ampliar a articulação regional junto ao governo estadual.



Quase um terço dos usuários de internet relata tentativas de golpe

UM EM CADA CINCO AFIRMA TER SIDO VÍTIMA DE FRAUDE

Cerca de 45 milhões de usuários de internet com 16 anos ou mais no Brasil, o equivalente a 32% do total, afirmam ter sofrido tentativas de golpe envolvendo seus dados pessoais. Outros 20% relatam que foram efetivamente vítimas de fraudes.

Os dados fazem parte da terceira edição da pesquisa “Privacidade e proteção de dados pessoais: perspectivas de indivíduos, empresas e organizações públicas no Brasil”, apresentada no 17º Seminário de Proteção à Privacidade e aos Dados Pessoais, em São Paulo.

O levantamento foi realizado pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), ligado ao Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br) e ao Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br).

Realizada em dezembro de 2025, a pesquisa ouviu 2,5 mil usuários de internet com 16 anos ou mais em todo o país e analisou percepções sobre privacidade, práticas de proteção e riscos relacionados ao uso de dados pessoais.

Segundo Winston Oyadomari, coordenador da pesquisa, esta foi a primeira vez que o Cetic.br investigou diretamente se os usuários identificaram tentativas de golpes ou se chegaram a se tornar vítimas.

Os aplicativos de mensagem aparecem como principal canal utilizado pelos golpistas, citados em 84% dos casos. Em seguida estão ligações telefônicas, com 79%, sites

ou aplicativos falsos, com 71%, SMS, também com 71%, e-mail, com 69%, e redes sociais, com 67%.

O estudo identificou ainda que pessoas que acessam a internet apenas pelo celular relatam mais tentativas de fraude por sites ou aplicativos falsos do que aquelas que também utilizam computadores.

Além dos prejuízos financeiros e do roubo de dados bancários, os golpes podem resultar na perda de acesso a contas pessoais. O comprometimento de um e-mail vinculado ao Gov.br, por exemplo, pode dificultar o acesso do cidadão a serviços públicos e benefícios.

A pesquisa também apontou impactos emocionais. Estresse e mal-estar estão entre as principais consequências relatadas pelas vítimas.

Usuários com menor escolaridade relataram com maior frequência diferentes situações relacionadas às fraudes digitais.

Para Oyadomari, os resultados mostram que a proteção de dados precisa estar acompanhada do desenvolvimento de habilidades digitais, especialmente entre os grupos com maior dificuldade no uso das tecnologias.

A ampliação do conhecimento sobre segurança digital é considerada fundamental para reduzir riscos e aumentar a capacidade da população de reconhecer possíveis tentativas de fraude.

A pesquisa também investigou pela primeira vez a relação dos brasileiros com ferramentas de inteligência artificial generativa sob a perspec-

tiva da privacidade.

Entre os usuários dessas tecnologias, 73% afirmaram compartilhar informações relacionadas ao trabalho ou aos estudos. Preferências pessoais, como filmes e músicas, aparecem em 58% das respostas, seguidas por sentimentos e emoções, com 54%, dados de saúde, com 52%, e fotos próprias ou de pessoas conhecidas, com 50%.

Outros 41% disseram compartilhar informações sobre finanças pessoais, enquanto 37% mencionaram dados como nome, endereço, data de nascimento ou CPF.

Apesar da utilização das ferramentas, 66% dos usuários disseram estar preocupados ou muito preocupados com a forma como seus dados pessoais são utilizados pelas empresas responsáveis pelas plataformas. Entre pessoas com maior es-

colaridade, o percentual chega a 72%.

O compartilhamento de informações sobre saúde também chama atenção por envolver dados considerados sensíveis e levantar dúvidas sobre armazenamento, acesso e tratamento dessas informações.

Entre as empresas brasileiras participantes da pesquisa, 69% afirmaram armazenar dados pessoais de clientes ou usuários.

A biometria é o tipo de informação mais frequentemente armazenado, citado por 31% das organizações, seguida pelos dados de saúde, com 26%. Entre as empresas que mantêm informações pessoais, 9% também armazenam dados de menores de 18 anos.

Em relação à governança e à adequação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, a pesquisa aponta estabilidade. Cer-

ca de 40% das empresas realizam reuniões específicas sobre proteção de dados, 32% contrataram consultorias especializadas e 20% possuem profissionais ou áreas dedicadas ao tema. Apenas 16% nomearam formalmente um encarregado de proteção de dados.

Entre as ações mais adotadas estão alterações em contratos, criação de políticas sobre uso de dados de funcionários e desenvolvimento de políticas de privacidade.

No setor público, aumentou a presença de áreas ou profissionais responsáveis por privacidade. A proporção de órgãos que dedicam parte de sua estrutura ao tema passou de 36%, em 2023, para 42%, em 2025.

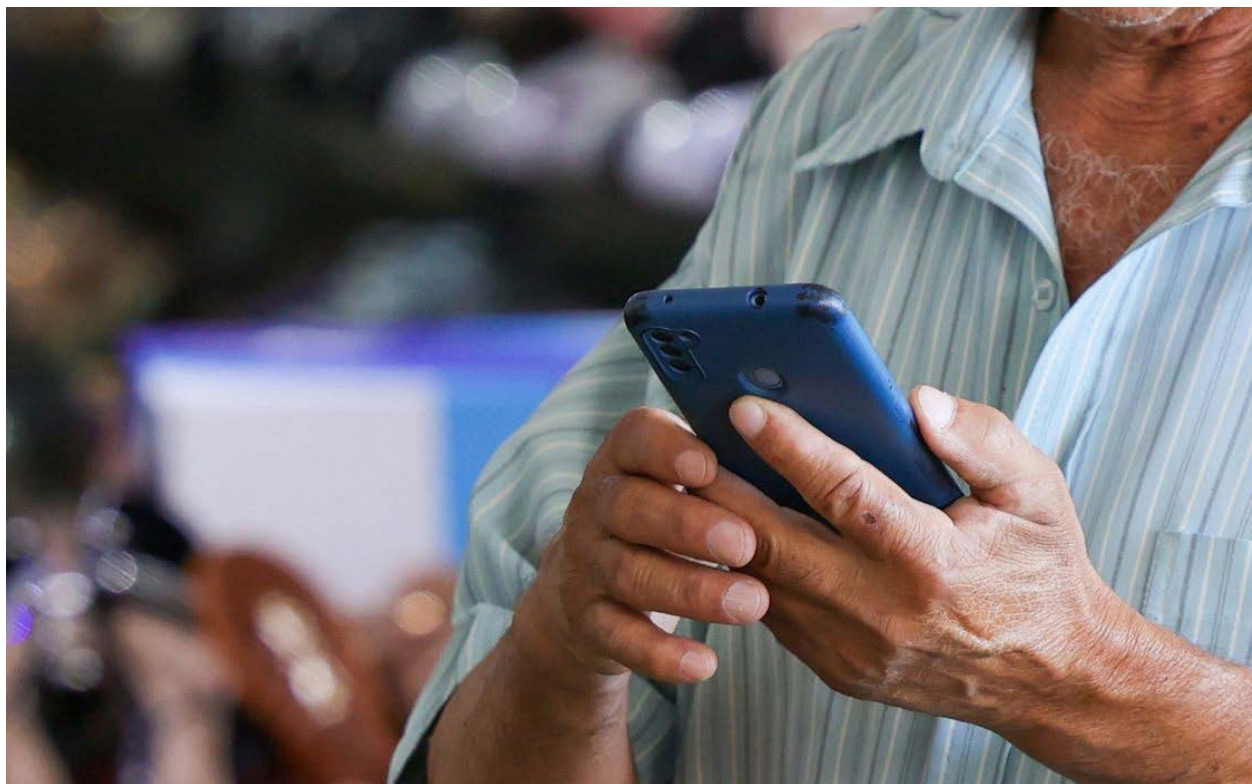
Também houve avanço nos treinamentos em segurança da informação na rede pública, que passaram de 16%, em 2023,

para 32%, em 2025.

Nas escolas públicas, a parcela de instituições com políticas de proteção de dados e segurança da informação aumentou de 37%, em 2020, para 54%, em 2025.

Entre os gestores escolares, 73% afirmaram ter recebido orientações das redes de ensino sobre o tratamento de dados de alunos e profissionais. Além disso, 46% das instituições realizaram debates ou palestras sobre o tema, frente a 32% em 2023.

Para a coordenadora do CGI.br, Renata Mielli, a responsabilidade pela segurança das informações não pode ser atribuída apenas aos usuários. Empresas e organizações públicas também precisam investir em governança, transparência e segurança para garantir o uso responsável dos dados pessoais.



Trabalho por aplicativos reúne 2 milhões de pessoas

PESQUISA

Cerca de 2 milhões de pessoas trabalharam por meio de aplicativos no Brasil em 2025, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, Pnad Contínua, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE.

O levantamento aponta que 1,959 milhão de trabalhadores utilizaram plataformas digitais para transporte de passageiros, entregas ou prestação de serviços, o equivalente a 1,9% da população ocupada no país.

A maior parcela está concentrada no transporte de passageiros. Cerca de 1,2 milhão de pessoas atuaram por meio de aplicativos, representando 58,9% dos trabalhadores platformizados. Outros 376 mil trabalharam com entregas e 313 mil utilizaram plataformas para oferecer serviços gerais ou profissionais.

Os dados também revelam um cenário de alta informalidade. Entre os trabalhadores por aplicativos, 72,1% estavam na informalidade e apenas 34% possuíam cobertura previdenciária.

Entre os trabalhadores não ligados às plataformas, os índices eram de 42,7% e 63%, respectivamente.

A situação é ainda mais crítica entre os motociclistas de aplicativos. Dos cerca de 405 mil profissionais identificados em 2025, apenas 79 mil contribuíam para a Previdência, o equivalente a 19,4%, praticamente um em cada cinco.

O número de motociclistas platformizados praticamente dobrou desde 2022, quando eram 211 mil. Somente entre 2024 e 2025, o crescimento foi de 15,4%.

Esses profissionais trabalharam, em média, 44,9 horas por semana e tiveram rendimento mensal de R\$ 2.221. O ganho médio foi de R\$ 11,4 por hora.

Entre os motoristas de aplicativos, o país registrou 905 mil trabalhadores em 2025, crescimento de 9,8% em relação ao ano anterior. Apenas 25,5% possuíam cobertura previdenciária.

Os motoristas ligados às plataformas trabalharam, em média,

45,9 horas semanais e receberam R\$ 14,4 por hora. Já os motoristas não platformizados tiveram jornada média de 40,4 horas e rendimento de R\$ 16 por hora.

A pesquisa sobre trabalho por aplicativos ainda é considerada experimental pelo IBGE. Em 2025, o levantamento passou a incluir também trabalhadores que utilizam as plataformas como fonte complementar de renda, ampliando o alcance da pesquisa.

Após a divulgação dos resultados, a Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia, Amobitec, afirmou que o estudo apresenta limitações metodológicas e questionou alguns dados sobre rendimentos e uso dos aplicativos como complemento de renda.

Apesar das divergências, os números reforçam o crescimento do trabalho por plataformas no país e colocam em evidência desafios relacionados à informalidade, à jornada de trabalho e à baixa proteção previdenciária de motoristas e entregadores.



MATRÍCULAS ABERTAS 2026

ANO NOVO, VIDA PROFISSIONAL NOVA!

Se 2026 é o ano da virada para você, a oportunidade está aqui

ESCOLA TÉCNICA

SOS
SAÚDE

MANHÃ ou NOITE

R\$ **380**
MENSAIS

TARDE

R\$ **310**
MENSAIS



CURSO DE AUXILIAR E TÉCNICO EM ENFERMAGEM

50%

DE DESCONTO NA MATRÍCULA!

☎ (11) 2502-6956 ☎ (11) 97063-2525

Rua Antônio Rodrigues Barbosa, nº 60

Centro - Arujá - SP

Setembro dá início ao licenciamento de caminhões

DETRAN-SP

Setembro dá início ao calendário oficial do licenciamento de caminhões no estado de São Paulo, com os veículos de placa final 1 e 2. Em outubro, serão placas com três finais diferentes: 3, 4 e 5.

Ao todo, a frota de caminhões ativos no estado de São Paulo é de cerca de 800.000 veículos. Desses, 38% já haviam feito o licenciamento ao final de agosto, que pode ser antecipado por qualquer placa. A taxa é a mesma cobrada de motos e automóveis: R\$ 174,08.

A forma mais rápida de licenciar é pelo portal do Detran-SP, onde o serviço pode ser concluído em poucos minutos. Para concluir o processo,

é preciso quitar eventuais multas de trânsito e o IPVA, informar o número do Renavam e pagar a taxa de licenciamento.

O pagamento pode ser feito via Pix. Após o acerto, o documento digital do veículo (CRLV-e) pode ser baixado ou impresso em papel comum pelo portal do Detran-SP, do Poupatempo ou da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), além dos aplicativos Detran-SP, Poupatempo Digital e da CNH do Brasil.

O documento pode ser salvo no celular ou mantido impresso. Neste ano, a atualização do documento é instantânea. Também é possível pagar em bancos conveniados, por internet banking,

aplicativo ou caixa eletrônico. Caso o licenciamento não esteja disponível para pagamento, o proprietário deve verificar a existência de impedimentos, como multas ou débitos pendentes, ou

bloqueios administrativos ou judiciais.

O QUE ACONTECE SE NÃO LICENCIAR?: Conduzir um veículo com o licenciamento vencido é uma infração gravíssima, sujeita

a multa de R\$ 293,47, sete pontos na carteira nacional de habilitação (CNH) e remoção do veículo a um pátio, de acordo com o artigo 230 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

Calendário de licenciamento – caminhões: setembro: placas de final 1 e 2; outubro: placas de final 3, 4 e 5; novembro: placas de final 6, 7 e 8 e dezembro: placas de final 9 e 0.



GUARAREMA 127 ANOS

Feita de história, impulsionada pelo futuro

Somos referência, mantemos vivas as tradições e nos recusamos a parar

Temos muitos motivos para comemorar:

- Educação de **referência**
- Segurança Pública **pioneira**
- Saúde **acolhedora**
- Mobilidade Urbana **inovadora**

Mas vem muito mais por aí!

Estão em andamento diversas obras estruturantes pensadas para aumentar ainda mais a qualidade de vida da nossa gente.

**Cuidado, carinho e excelência.
Esse é o “jeito Guararema”.**

Escaneie
o QR Code
e confira a
programação



PREFEITURA DE
Guararema



Guararema comemora aniversário

127 ANOS

Guararema comemora 127 anos em setembro com programação recheada de cultura, esporte, turismo e atividades para crianças e famílias durante todo o mês. Destaque para o 1º Passeio Ciclístico, o 6º Festival de Flores e Licores, competições esportivas, exposições, encontro de carros clássicos, shows do Dia de Celebração a Jesus Cristo e mais.

A programação integra as comemorações do aniversário, celebrado em 19 de setembro, que tem como lema “Guararema 127 anos: Feita de história, impulsionada pelo futuro”. Além das atividades, o mês terá, nas redes sociais @prefeituradegararema, apresentação de projetos, investimentos e obras estruturantes que apontam novos caminhos para diferentes áreas e bairros da cidade.

A programação do aniversário começa às 8 horas deste sábado, dia 5, com o Torneio de Beach Tennis, promovido pela Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Qualidade de Vida. A atividade acontece no Complexo Esportivo “Paulo Geanetti Machado”, no Centro. Também no sábado, a partir das 20 horas, ocorre o concerto inaugural da Orquestra Sinfônica de Guararema, no Cine Guararema. A retirada de ingressos começa duas horas antes, na bilheteria do local, sujeita à disponibilidade de lugares.

Entre os destaques da agenda do aniversário está o 6º Festival de Flores e Licores, realizado de 11 a 13 de setembro,

no Parque de Lazer “Professora Deoclésia de Almeida Mello”, no Centro. Na sexta-feira, dia 11, a programação acontece das 18 às 23 horas. No sábado, dia 12, das 12 às 23 horas, e no domingo, dia 13, das 12 às 22 horas. A entrada é gratuita.

O festival terá espaço gastronômico e venda de flores, licores, produtos artesanais, expositores e empreendedores locais, além de shows com música ao vivo. Será acompanhado também por edição da Feira Trama, Cor & Arte, nos dias 12 e 13 de setembro, das 9 às 18 horas, no Museu Estação Ferroviária Guararema.

No dia 11, às 20 horas, o Ginásio de Esportes “Lázaro Germano”, no Ipiranga, recebe a partida entre Guararema Futsal e Wimpro, válida pelo Campeonato Paulista de Futsal Sub-20. A programação esportiva segue no dia seguinte, 12, com o Campeonato Municipal de Tênis de Mesa, para categorias iniciante, intermediário e avançado, também no ginásio.

Também no dia 12, a Estação Literária “Professora Maria de Lourdes Évora Camargo”, no Centro, recebe o evento Encruzilhadas: Ciência, Arte e Existência Humana, das 9 às 17 horas. No mesmo dia, a partir das 18 horas, o Recanto do Américo, no Pau D’Alho, recebe a 17ª edição do Dia de Celebração a Jesus Cristo, com apresentação do cantor Marquinhos Gomes e participação de bandas locais.

A programação cultural continua com a expo-



sição fotográfica “Confluência: Olhares sobre Nossa Terra”, que poderá ser conferida entre os dias 17 e 03 de outubro na Estação Literária. A exposição reúne o olhar de três fotógrafos sobre Guararema, em homenagem construída a partir de diferentes perspectivas da cidade, das paisagens naturais, das ruas e da história local.

O próprio dia do aniversário de Guararema, 19 de setembro, começa com esporte e convivência. Às 8h30, será

realizada a largada do 1º Passeio Ciclístico de Guararema, no Parque de Lazer. A atividade tem caráter solidário e é aberta a toda a família. Para participar, é necessário entregar um cobertor novo, destinado ao Fundo Social de Solidariedade. As inscrições podem ser feitas até 4 de setembro na secretaria do Ginásio de Esportes, na rua José Ramires, 160, no bairro Ipiranga. Os 200 primeiros inscritos receberão uma camiseta.

Ainda no dia do ani-

versário, está prevista, para as 11 horas, a inauguração do monumento “Heróis da Nossa Terra”, que homenageia os “pracinhas” da cidade. A solenidade será na Praça dos Expedicionários, na rua Dona Laurinda, no Centro.

A programação segue no dia 20 de setembro, um domingo, com o 16º Guararema Classic Cars “Maestro Fernando Tancredi”, das 9 às 15 horas, também no Complexo Esportivo. O encontro reúne carros clássicos, além de comércio de

itens temáticos, espaço gastronômico e mais.

Também no dia 20 haverá o evento Rua de Lazer, que oferece um dia de lazer com brinquedos infláveis no Estádio Municipal “José Luiz Gonçalves da Silva”, no bairro Ipiranga. Nesse mesmo dia a Prefeitura de Guararema promove o Torneio Interno de Ginástica Rítmica, no Ginásio de Esportes, dando uma chance para atletas da cidade brilharem.

A agenda esportiva segue até o fim do mês: no dia 24, às 19h30, o Ginásio Municipal recebe jogo do Suzano contra Itaquaquecetuba válido pelo Campeonato Paulista de Voleibol e no dia 25, o equipamento recebe mais uma partida de Futsal, entre Guararema Futsal e Magnus Futsal.

Já no dia 24, das 15 às 17 horas, a Estação Literária recebe ainda o projeto “Vozes que Inspiram”, que vai reunir talentos de pessoas com deficiência em Guararema em uma tarde de música e arte.

Na sequência, no dia 26 de setembro, o Complexo Esportivo também recebe a Corinthians Run – Etapa Guararema, com largada da categoria kids às 18 horas e da categoria adulta às 19 horas.

A programação completa, com informações sobre cada atividade, pode ser acompanhada no site oficial da Prefeitura de Guararema, em guararema.sp.gov.br/eventos, e nas redes sociais @prefeituradegararema. Os detalhes completos de cada atividade serão divulgados ao longo do mês.





SANTA ISABEL! NÃO É SÓ CORTE, É
EXPERIÊNCIA

CORTE + BARBA NO PADRÃO
CONFORTO ♦ ESTILO ♦ PADRÃO

ATENDIMENTO PREMIUM
DO INÍCIO AO FIM

VOCÊ ENTRA COMUM,
SAI NO PADRÃO

Agende pelo WhatsApp 

♦ Barbearia e Head Spa em Santa Isabel



 (11) 99403-5332 ou (11) 93910-0884

 Av Manoel F. C. Salles, 243 | Santa Isabel-SP